

# MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

Hóquei de sala

**JUNIORES  
ACADEMISTAS  
TAMBÉM SÃO  
CAMPEÕES**

PÁG. 7

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXIII - N.º 1077 • ESPINHO • 18-02-99 • PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)

## UMA NOVA MARINHA



**O-PRUM - Programa de Reabilitação Urbana da Marinha** é um projecto que pretende recuperar alguns dos espaços públicos daquela zona do concelho. O programa contempla ainda uma outra vertente, que pretende proporcionar a requalificação social e profissional da população carenciada da Marinha de Silvalde. - pág. 4

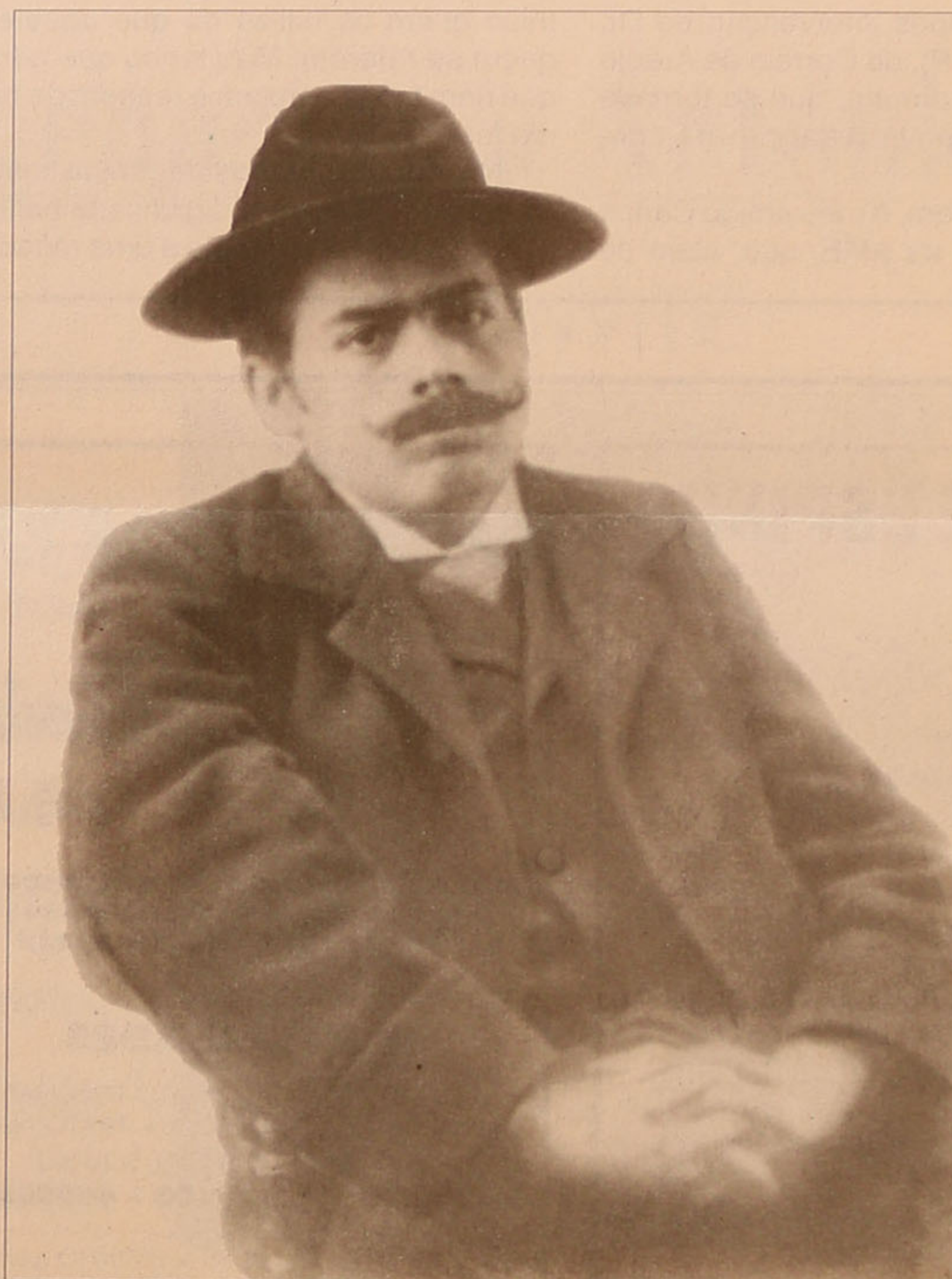
### NASCENTE MARÉ VIVA

**QUOTAS E ASSINATURAS  
EM COBRANÇA**

*Informam-se os sócios da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L. e os assinantes do MARÉ VIVA que os valores das quotas e assinaturas do jornal para o ano de 1999 não sofreram alterações.*

*Assim, o valor anual da quota de sócio é de 1.800\$00, e de 3.840\$00 a de sócio com jornal. A assinatura anual do MARÉ VIVA continua a ser de 2.800\$00.*

*Do mesmo modo, a tabela de publicidade deste semanário não sofre, por enquanto, qualquer alteração.*



### O DIA DA MORTE DE LARANJEIRA

**Data assinalada  
com lançamento  
de 'Poesia Completa'**

**ELEFANTE EDITORES**  
Ideias e Paixões

Editora espinhense completa segundo ano  
de actividade - págs. 5 e 8



OPINIÃO



JOSÉ LUÍS PERALTA

**“Ao Dr. Pedro Nélson nada posso exigir (...). Já ao PSD tenho que exigir que me dê interlocutores que não só sejam sérios e honestos, mas, sobretudo, que se portem como tal.”**

As afirmações do Dr. Pedro Nélson Sousa, no Maré Viva de 4/2/99, merecem-me um reparo.

O 1.º repto que lhe lanço é de que publicamente esclareça como é que, com o anterior regimento da Assembleia, impediria o Sr. Presidente da Câmara (ou a Câmara) de apenas comparecer durante o período da Ordem do Dia. O Dr. Pedro Nélson sabe que não é essa a questão. Dá-lhe jeito acreditar, ou fazer acreditar, que se trata de mais um atropelo da maioria.

Uma 2.ª questão. O Dr. Pedro Nélson afirma ainda que “...Foi proposto e recusado pela maioria socialista a admissão de um jurista através do Concurso Público prevista no respectivo Quadro da Câmara...” (sic). De facto, quem o propôs foi o Grupo Parlamentar do PSD, numa recomendação assinada pelo próprio Dr. Pedro Nélson (creio que a assinatura ilegível é sua) que “...Pelas razões aduzidas, afigura-se imperioso e recomenda-se (...) à Câmara Municipal que proceda, dentro do quadro legal, à abertura do concurso público para a admissão de um licenciado em Direito e de um licenciado em Economia ou Gestão” (sic). Entre as referidas razões, cito a recomendação “apesar de o Orçamento da Câmara ultrapassar os seis milhões de contos, não tem nos seus quadros um único técnico especializado ao nível de licenciatura” (sic). De facto, esta razão, que seria a de maior peso, não é verdadeira. A CME tem este quadro preenchido há mais de um ano.

O Dr. Pedro Nélson não o devia desconhecer, ou antes deveria ter-se informado o suficiente quando fez a recomendação. Aceitando a abertura dada pelo vogal do PSD, Dr. Ferreira de Campos, propus, em nome do PS, que essa mesma recomendação englobasse o preenchimento de todo o quadro da Câmara, de acordo com as necessidades consideradas mais urgentes. O Dr. Pedro Nélson recusou.

Pretendia, uma vez eliminada a questão do Gestor, limitar-se (sabe-se lá porquê?!?) ao Jurista.

Como se vê, nesta questão o Dr. Pedro Nélson não é sério, nem politicamente honesto.

A 3.ª questão revela, igualmente, falta de seriedade e honestidade políticas, e associa, ainda, uma deselegância institucional e, no meu caso particular, pessoal.

Sabe o Dr. Pedro Nélson que, desde a 1.ª intervenção do PS (pela minha voz), ficou claro que não concordávamos com a maneira “desastrada” (o adjectivo não é meu - reproduzo-o da intervenção dum vogal comunista) como a moção foi escrita, que em nosso entender revela uma filosofia expansionista, talvez colonialista (aqui os adjectivos já são meus) de um “...Concelho de Espinho demasiado pequeno...” (sic) e “...pretende-se assim oficializar uma pretensão de todas as pessoas que fazem a sua vida na cidade de Espinho, muitas delas que são naturais do nosso Concelho, mas que, pelas circunstâncias, se viram obrigadas a irem viver para os Concelhos vizinhos” (sic) para militarmente (o adjectivo também é meu) “...apelar para a mobilização dos órgãos autárquicos com o objectivo de se conseguir o alargamento do Concelho de Espinho...” (sic). Mostramos, desde logo, disponibilidade para estudar esta pretensão se ela partir das populações em causa. Afirmamos mesmo que não considerávamos a Assembleia Municipal de Espinho o local mais próprio para iniciar o processo, comparando-o a uma tática futebolística suicida em que o guarda-redes dá o pontapé de saída.

Ficou claro, após intervenção do Dr. Rui Abrantes (PCP), de Correia de Araújo (PS) e da minha própria, que se tornava necessária uma nova redacção de consenso.

Entendeu, e bem, o meu amigo Carlos Gaio, Presidente da AME, que, além do

Dr. Ferreira de Campos (representante do PSD na comissão permanente da AME), o Dr. Pedro Nélson, na qualidade de 1.º subscritor da moção sobre o alargamento, fizesse parte da comissão para negociar os termos de uma nova redacção, onde o Dr. Rui Abrantes e eu próprio temos assento como líderes das respectivas bancadas.

Decorreu sem qualquer animosidade ou pressão a reunião dessa comissão. O PS apenas fazia depender a votação favorável de duas questões fundamentais: a devolução às populações em causa da iniciativa da sua pretensão e, por essa razão, a não definição à partida de quais as populações abrangidas. Por isso, o PS votou favoravelmente a 1.ª questão e não podia, obviamente, estar a definir quais as freguesias (ou populações) que gostariam de integrar o Concelho de Espinho.

Por isso, o Dr. Pedro Nélson Sousa volta a não ser politicamente sério nem honesto, quando escreve: “...Lamenta-se no entanto a posição da maioria socialista que, apesar de ter chegado a um consenso satisfatório, assumiu durante a discussão uma posição fortemente crítica à moção, acabando apenas por ceder em virtude do peso esmagador dos argumentos que foram apresentados” (sic). Nem uma só vez o disse em sede de comissão e, portanto, infiro que esteve lá de má fé, sem qualquer espírito de colaboração.

Quanto à deselegância do Dr. Pedro Nélson, já estou habituado: já fui pela sua boca (eu e os meus pares) bacoco, pacóvio, iletrado, inculto, anedótico, estúpido. Para mim, estes adjectivos qualificam mais quem os utiliza do que aqueles a quem se referem. Mas tenho que admitir que nem todos pensam e reagem da mesma forma.

No entanto, a deselegância institucional tem, para mim, significado político. Após termos chegado a uma redacção

consensual da referida moção, entendeu o Dr. Pedro Nélson chamar o Dr. Rui Abrantes e o Dr. Ferreira de Campos para uma nova alteração que apresentou à mesa. Eu (e portanto o PS) não fomos ouvidos. Esta atitude do PSD (aqui é o PSD que está em causa) poderia ter motivado o voto contrário do PS, tendo-se esboçado mesmo a divisão artificial do grupo socialista. Decidi, face a uma alteração sem conteúdo, manter o grupo do PS coeso, desvalorizando este incidente. Pergunto-me, agora, se não seria vontade do Dr. Pedro Nélson criar mais um motivo para o voto contrário do PS e poder, mais uma vez, confundir as coisas vociferando contra a maioria socialista. Na realidade, do seu comportamento não se pode inferir que tenha ficado satisfeito com o voto do PS. Tal como na recomendação anterior (a do Gestor e Jurista), ao não aceitar a alteração que propusemos, não queria o voto do PS.

Não somos nós que impomos a maioria, é o Dr. Pedro Nélson que envenena o diálogo, como demonstrou assinando o que escreveu nos artigos de opinião. Como sucedeu diversas vezes no debate na Assembleia, não discutindo os assuntos e apresentando a destempe declarações de voto que não permitem, nem a discussão, nem a resposta, apresentando moções que depois retira, impedindo a sua discussão...

Ao Dr. Pedro Nélson nada posso exigir, vista-se com a personalidade que tem, que o problema é dele. Eu tolero-o, mesmo deselegante, em nome dos princípios da tolerância e da democracia. Já ao PSD tenho que exigir que me dê interlocutores que não só sejam sérios e honestos, mas, sobretudo, que se portem como tal.

\* vogal da Assembleia Municipal de Espinho, eleito pelo Partido Socialista

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

Sessão ordinária do dia 26/02/99

Carlos Afonso Pinheiro de Moraes Gaio, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 26 de Fevereiro de 1999, pelas 21,30 horas, se iniciará, nos Paços do Município, a 1.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciar a informação escrita do presidente da Câmara, acerca da actividade municipal.

2 - Deliberar sobre o regulamento provisório do Conselho Municipal de Segurança.

3 - Deliberar sobre o regulamento do Parque de Campismo Municipal.

De acordo com o regimento em vigor, as primeiras duas horas e meia da Sessão destinam-se à apreciação das matérias constantes do Período de Antes da Ordem do Dia.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do município.

Espinho, 10 de Fevereiro de 1999.

O Presidente da Assembleia Municipal,  
Carlos Moraes Gaio

JÁ ABRIU

NOVO RESTAURANTE CHINÊS

Beira-Mar

海濱大酒樓

ABERTOS TODOS OS DIAS, INCLUINDO SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS DAS 12H ÀS 15H - DAS 19H ÀS 23H

ESPECIALIDADES

PATO PEKIM ASSADO • PRATO NA CHAPA COM ALUMÍNIO FECHADO • PRATO NA CESTA • PRATO ESPECIAL SOU-KU  
HÁ PRATO ECONÓMICO - 600\$00



AV. 8, 672 • TEL. 734 66 85 • ESPINHO (perto do Casino Solverde) • A GERÊNCIA AGRADECE A SUA VISITA



## Programa das comemorações do centenário

## Câmara realça várias iniciativas

A Câmara Municipal de Espinho emitiu um comunicado em que são salientadas algumas das iniciativas de carácter cultural, lúdico e desportivo que assinalam as comemorações do centenário da elevação de Espinho a concelho, constantes do programa aprovado por unanimidade em reunião de Câmara.

## COMISSÃO DE HONRA

A comissão de honra das celebrações inclui figuras como o Presidente da República, Jorge Sampaio, o presidente da Assembleia da República, Almeida Santos, o primeiro-ministro, António Guterres, o bispo do Porto, Armindo Lopes, o presidente da Associação Nacional de Municípios, Mário de Almeida, o governador civil de Aveiro, Antero Gaspar, o presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, o presidente da Câmara Municipal de Espinho,

José Mota, o presidente da Comissão de Coordenação da região Norte, Braga da Cruz, o presidente da Junta Metropolitana do Porto, Vieira de Carvalho e o presidente da Associação Comercial de Espinho, Carlos Fonseca.

De entre as realizações previstas, e que decorrem ao longo de todo o ano de 1999, o comunicado da Câmara Municipal salienta aquelas que se seguem.

## FEVEREIRO E MARÇO

Em Fevereiro, o Open Centenário de Espinho, prova a contar para o campeonato de Portugal de atletismo, que decorre na Nave Desportiva Polivalente nos dias 20 e 21, um sarau cultural com poesia, música e dança, que terá lugar no Cine-Teatro S. Pedro no dia 27 e provas combinadas de atletismo, também a contar para o campeonato de Portugal, nos dias 27 e 28.

No mês de Março, são destacados o festival "rock" no Dia Mundial da Juventude, os passeios da terceira idade, o campeonato do norte de atletismo, nos dias 6 e 7, a estafeta Espinho-Gaia para deficientes, no dia 13, e o Concerto da Páscoa, no dia 31.

## ABRIL, MAIO E JUNHO

Para Abril, a Câmara salienta o Encontro de Caricaturistas "Que Humor de Rua", a BMW Cup em ténis, o espectáculo de moda "Há moda, de Espinho", no dia 10, o campeonato de surf, de 16 a 18, as comemorações do 25.º aniversário do 25 de Abril e os V Jogos Populares, também no dia 25.

Em Maio, o comunicado refere o Mercado de Artes "100% Animação", a etapa da taça do mundo de esgrima, nos dias 22 e 23 e os XII Mini-Jogos Sem Fronteiras, no dia 29, Dia Mundial da Criação.

No mês de Junho, as saliências vão para o Encontro de Escritores dos Países de Língua Portuguesa, subordinado ao tema "Fim de Século - Globalismo e Nacionalismo na Escrita em Português", para as exposições de fotografia de autores de Espinho e de Carlos Pinto Coelho, para a cerimónia comemorativa da geminação com o Rio de Janeiro, para espectáculos luso-brasileiros, para o III Encontro Nacional de Homens-Estátua "Esta Tua", para o lançamento do livro "Lendas de Espinho", para o início do XXV Festival de Música de Verão, para o torneio de ténis Câmara Municipal de Espinho, para o campeonato internacional CTT em basquetebol, de 9 a 12 e para a II Feira do Associativismo.

## JULHO, AGOSTO E SETEMBRO

Em Julho as referências

são para a animação nas ruas à beira-mar, iniciativa que se prolonga por Agosto e Setembro, para a I Mostra da Indústria do Concelho de Espinho, de 10 a 18, e para a etapa do campeonato do mundo de voleibol de praia feminino, de 29 a 31.

No mês de Agosto merecem destaque o torneio internacional de futebol "Centenário de Espinho", o Festival Internacional de Folclore, a etapa do campeonato do mundo de voleibol de praia masculino, de 5 a 8, e pela Sessão Solene do Centenário, no dia 24.

Em Setembro, saliência para as festividades de Nossa Senhora da Ajuda, para o Troféu Nacional de Slalom Automóvel 99, para o torneio internacional de voleibol "Centenário de Espinho", para o I Open de Desportos de Acção, no dia 12 e para a Conferência de Medicina Luso-Brasileira, nos dias 20 e 21, com a participação dos respectivos

ministros dos dois países e do prefeito do Rio de Janeiro.

## OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO

Em Outubro, o destaque vai para o torneio de ténis "Centenário de Espinho", para as comemorações do Dia Nacional do Idoso, no dia 23 e para a VI Convenção "O Corpo em Movimento", com início no dia 29.

O mês de Novembro é marcado pelo XXIII Cinema - Festival Internacional de Cinema de Animação, pela Gala Internacional de Viet Vo Dao, pelo Master TMN em ténis e pelo campeonato nacional de conjuntos de Ginástica Rítmica Desportiva, nos dias 20 e 21. Por fim, durante o mês de Dezembro, merecem destaque os concertos de Natal e a exposição de presépios.

Refira-se que o orçamento já definido atinge cerca de 100 mil contos. ■

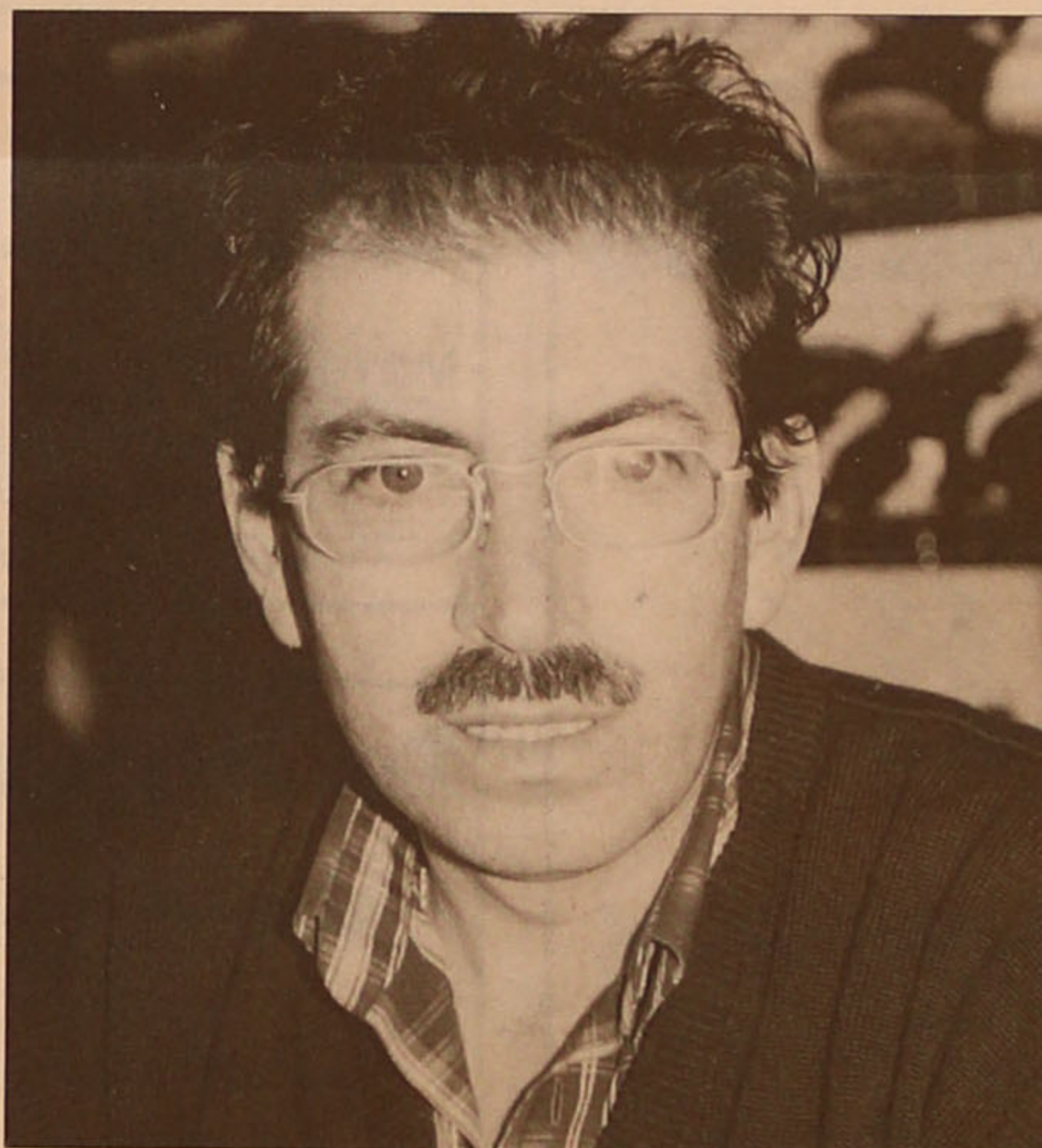


CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

## Homenagem a António Leitão

### CONVITE

*O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, convida a população a associar-se à homenagem a ANTÓNIO LEITÃO no próximo sábado, dia 20, às 15 horas, na Nave Desportiva Polivalente, com a presença do Secretário*



*de Estado dos Desportos, Dr. Miranda Calha, e dos atletas que faziam parte da Selecção Nacional de Atletismo de 1984, presente nos Jogos Olímpicos de Los Angeles em que António Leitão conquistou a Medalha de Bronze nos 5.000 metros.*



Programa de Reabilitação Urbana da Marinha

# Novas oportunidades

*Um dos instrumentos da intervenção social da Câmara Municipal de Espinho é o Programa de Reabilitação Urbana da Marinha, uma acção integrada nas iniciativas de luta contra a pobreza e exclusão social que decorrem no concelho.*

O Programa de Reabilitação Urbana da Marinha (PRUM) é um dos 11 projectos similares actualmente em curso em todo o país. O objectivo destes projectos é a reabilitação urbanística de zonas degradadas e de forte exclusão social.

O investimento total é de cerca de 1 milhão de contos, financiados em parte pela Direcção Geral de Desenvolvimento Regional através de verbas provenientes da EFTA. Para além da Câmara Municipal de Espinho e da Direcção Geral de Desenvolvimento Regional, existe uma terceira entidade envolvida neste programa, o Banco Europeu de Investimentos, que concede um financiamento a juro reduzido.

No caso de Espinho, como nos disse Rolando de Sousa, vereador com o pelouro do urbanismo, "uma das zonas com estas características é a Marinha de Silvalde". A Câmara Municipal de Espinho apresentou uma candidatura em que estavam delineadas acções a nível de criação de oportunidades de emprego, formação profissional, animação cultural e urbana e reabilitação dos espaços públicos.

Neste momento estão no terreno a maior parte das acções de carácter social e estão também em andamento algumas intervenções nos

espaços urbanos. Estas intervenções vão ter como objecto as escolas da Marinha 1 e Marinha 2, a recuperação da Ribeira de Silvalde, o prolongamento da Avenida 2 e a reabilitação da Fábrica Brandão Gomes, onde irá ser instalado um equipamento de carácter cultural designado FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho, de que já demos notícia em anteriores edições deste jornal. Ainda no âmbito deste programa serão realizadas obras na sede da Associação Leões Bairristas, "que está a funcionar como centro cívico da Marinha, é uma associação que tem grande impacto junto daquela população e as suas instalações estão a servir para se realizarem uma série de acções, nomeadamente de carácter social e desportivo que justificam a aplicação de fundos de forma a melhorar as condições do espaço".

## BRANDÃO GOMES

Das intervenções nos espaços públicos, aquela que deverá assumir maior relevância é a que vai ser levada a cabo na antiga fábrica Brandão Gomes. Segundo Rolando de Sousa, esta acção "permitirá reabilitar um edifício de grande importância histórica para o concelho, fundamental-



O prolongamento da Avenida 2 é um dos projectos a concretizar

mente na nave central, onde serão criados três núcleos que poderão transformar aquela zona numa nova centralidade".

No caso da requalificação da Ribeira de Silvalde, pretende-se "implementar um projecto o mais naturalizado possível, com pelo menos duas pontes em madeira ligando as duas margens e uma nova ponte no prolongamento da Avenida 2, que permitirá a passagem de automóveis, apesar de o projecto prever que a ponte seja prioritariamente utilizada por peões".

## APOIO À PESCA ARTESANAL

Outro aspecto importante da intervenção que será efectuada é a construção, na zona da fábrica Brandão Gomes, de equipamentos de apoio à pesca artesanal, o que vai permitir demolir os barracos que servem de armazém actualmente existentes. Será construída uma

rampa junto ao esporão que irá facilitar o acesso dos barcos ao mar. Rolando de Sousa considera que "seria uma pena se não fosse dada oportunidade a que algumas das pessoas que se dedicam à pesca artesanal mantenham essa actividade, que pode mesmo ser revitalizada, com ajudas próprias que a Câmara vai tentar conseguir. É uma tradição de Espinho que pensamos não se dever perder".

Têm, igualmente, sido desenvolvidas algumas acções de animação, de que é exemplo o "Ani...Mar as Marinhas". Para o futuro próximo estão previstas outras acções nas áreas da formação profissional e de criação de emprego, através da criação de micro-empresas.

Uma outra intervenção registada naquela zona foi a reabilitação do Bairro Novo. Prevista e aprovada no projecto inicial, essa intervenção foi mais tarde considerada como fora do âmbito do programa, que contempla, ex-

clusivamente, acções em espaços públicos. Mesmo assim, a Câmara entendeu proceder à recuperação dos edifícios do Bairro Novo, como medida de complemento às restantes intervenções urbanísticas, suportando integralmente o seu custo.

Os contratos a celebrar para as diversas acções têm que recolher o visto do Tribunal de Contas até ao final do corrente ano. A execução física pode, no entanto, prolongar-se pelo ano 2000.

Rolando de Sousa é de opinião que "tudo o que se possa fazer para ajudar aquelas populações deve ser feito. É uma zona que está muito carenciada, com uma população que cresce desmesuradamente e que está um pouco excluída do ponto de vista social e económico. Com este programa, procuramos minimizar esses problemas e dar novas oportunidades às pessoas que vivem na Marinha".

Numa primeira avalia-

ção, Rolando de Sousa sustenta que "os resultados são difíceis de quantificar mas esperamos que as pessoas daquela zona, sobretudo os jovens, passem a ter outras oportunidades, essencialmente melhores conhecimentos e formação para a entrada no mercado de trabalho".

Rolando de Sousa considera que as acções levadas a cabo pelo PRUM não colidem com intervenções semelhantes por parte de outras instituições, designadamente a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho. "Tem que haver uma coordenação de esforços com a ADCE e com outras instituições de solidariedade social que actuam na zona da Marinha e que fazem um trabalho importante para melhorar a qualidade de vida das populações".

## NOVAS CANDIDATURAS

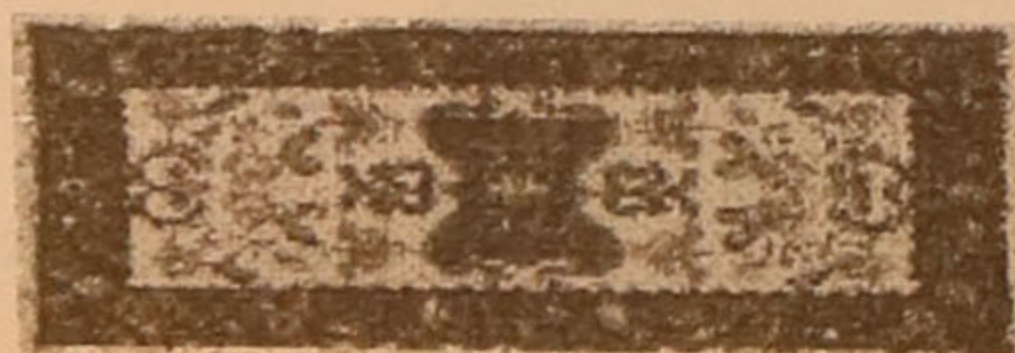
Em aberto está a possibilidade de a Câmara Municipal vir a repetir este projecto noutras zonas do concelho que apresentam características semelhantes, tanto do ponto de vista social como urbanístico. Essa intervenção só será, no entanto, possível no pressuposto de que exista um apoio a nível da administração central que garanta o financiamento necessário. Essas condições poderão ser encontradas no âmbito do próximo Quadro Comunitário de Apoio, sendo certo que "a este tipo de apoio podem concorrer todos os concelhos do país e conseguir fazer aprovar uma eventual candidatura não é fácil". ■ J.B.

## ATELIER DE TAPEÇARIAS DE ARRAIOLOS

Decoração de Interiores com Tapeçarias de Qualidade

Produção à medida e em exclusivo, por encomenda

Rua do Golfe n.º 1877 - Espinho  
Tel. (02) 7313865  
Fax (02) 7313872  
Email adce@mail.telepac.pt



## CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

## Lia do Amaral

Licenciada em Direito  
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira  
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33



'Elefante Editores' completa segundo ano de actividade

# Objectivos concretizados

**A editora espinhense Elefante Editores completa este mês o seu segundo ano de existência. O "Maré Viva" conversou com o seu principal responsável, Nunes Carneiro, para um balanço da actividade desenvolvida e uma previsão do que será o futuro deste projecto editorial, que passará sempre pela aposta na poesia.**

**M**aré Viva: Que balanço faz destes dois anos de actividade da Elefante Editores?

**Nunes Carneiro:** Estes dois primeiros anos foram uma experiência muito gratificante. Conseguimos afirmar este projecto como uma realidade no panorama cultural espinhense e, sobretudo no segundo ano, fomos mais além, muito graças à presença na Internet.

**MV: O que é hoje a Elefante Editores?**

**NC:** Somos hoje uma pequena editora (eu gosto de dizer micro-editora) que, calmamente, está a desenvolver o seu percurso e a concretizar os seus objectivos essenciais: editar autores portugueses de qualidade e dar oportunidade aos jovens de editarem os seus primeiros livros.

**MV: De qualquer forma, estes dois anos foram um período de crescimento do projecto.**

**NC:** Com a página na Internet passámos a ter uma dimensão que ultrapassa, em muito, Espinho e mesmo Portugal. Somos frequentemente contactados por pessoas que escrevem, que querem partilhar os seus trabalhos. Curiosamente, temos recebido muitos contactos do Brasil e estamos a encarar editar uma "Antologia da Nova Poesia Brasileira". Mas isso é um projecto para o ano 2000.

Para este ano, vamos finalmente editar os livros do projecto "Poetas Fora da Gaveta", que são antologias de autores inéditos em livro. Serão, para já, três volumes. Mas, com o número crescente de trabalhos que vamos recebendo, é um projecto para continuar nos próximos anos.

**MV: A grande aposta até agora foi a edição de poesia. Considera que foi uma boa opção? Vai continuar a ser esse o campo privilegiado da actuação**

**da Elefante Editores?**

**NC:** Em Portugal é costume dizer-se que a poesia não vende. Nós apostamos na poesia e não estamos arrependidos. Vamos mesmo reforçar essa opção. Aliás, no futuro, a Elefante Editores será, muito provavelmente, uma editora de poesia que fará breves e pequenas incursões noutros géneros.

Somos um país de poeta não publicados. Pela nossa parte tentaremos dar um

contributo para que muitos deles tirem os seus textos do fundo das gavetas e permitam a sua descoberta por parte dos leitores.

**MV: Um dos projectos com mais sucesso foi a colectânea "As Palavras do Amor". Este projecto vai ter continuidade?**

**NC:** O concurso e o livro "As Palavras do Amor", depois do êxito obtido em Espinho, está a ser promovido noutras localidades com o

apoio activo das respectivas autarquias. É o caso da Associação de Municípios que reúne os concelhos de Arouca, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Santa Maria da Feira (o livro foi lançado no passado dia 13). Seguem-se Gondomar (em Março) e Bragança (em Junho). É um dos projectos mais válidos que lançamos e que está, agora, a ser desenvolvido com o nosso apoio.

**MV: Quais são os projectos da editora para este ano? Há alguma coisa pensada especificamente para assinalar o Centenário do concelho?**

**NC:** No âmbito de Espinho, teremos este ano o aparecimento da "Poesia Completa" de Manuel Laranjeira, uma edição magnificamente organizada por Orlando da Silva e que será lançada a 22 de Fevereiro, na Livramar.

Esta será a edição mais completa da obra poética de Manuel Laranjeira. Nela vão ser publicados poemas inéditos e será, esperamos, um acontecimento importante no processo de promoção da leitura da obra deste autor espinhense.

Para 1999 temos ainda previstas três ou quatro edições de grande qualidade com as quais assinalaremos o Centenário do concelho.

Muito provavelmente, será este ano que editaremos obras de outros autores espinhenses (e mais não digo para não estragar a surpresa).

**MV: E quanto a projectos que ultrapassem o âmbito local?**

**NC:** No âmbito das parcerias que estabelecemos, gostaria de salientar a que estamos a fazer com "Portugal em Linha", a primeira e única página na Internet dedicada à lusofonia e que tem hoje uma dimensão mundial, com presença importante nos PALOP's, no Brasil e junto de muitas comunidades portuguesas no estrangeiro. A nova página da Elefante Editores estará alojada no site de "Portugal em Linha", onde esperamos obter uma muito maior visibilidade e onde poderemos crescer de forma segura e consolidada.

**MV: Com que apoios tem contado a Elefante Editores para desenvolver os vários projectos?**

**NC:** Muitas pessoas perguntam-nos pelos apoios que temos tido. A minha resposta é sempre a mesma: o apoio veio dos amigos, dos autores e, principalmente, dos leitores que compram regularmente os nossos livros.

Esta tem sido e, espero, continuará a ser a nossa principal fonte de receitas no futuro. ■



Nunes Carneiro: reforçar a opção pela poesia

Armações  
Lentes de Contacto  
Óculos de Sol

**MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA**

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL  
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

RESTAURANTE

Venha conhecer-nos

**Palheiro**

Encerra às 3.<sup>as</sup> Feiras

Rua 62 n.º 592 Tel. 02 - 73214534500 - 365 ESPINHO

**MODAS J. GOMES**

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3  
4500 ESPINHO

Francisco de Oliveira

**SOLICITADOR**

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C  
Tel. 7320680  
RES.: Rua Padre Sá n.º 201  
Paramos - Espinho  
Tel. 7345190

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413  
ESPINHO

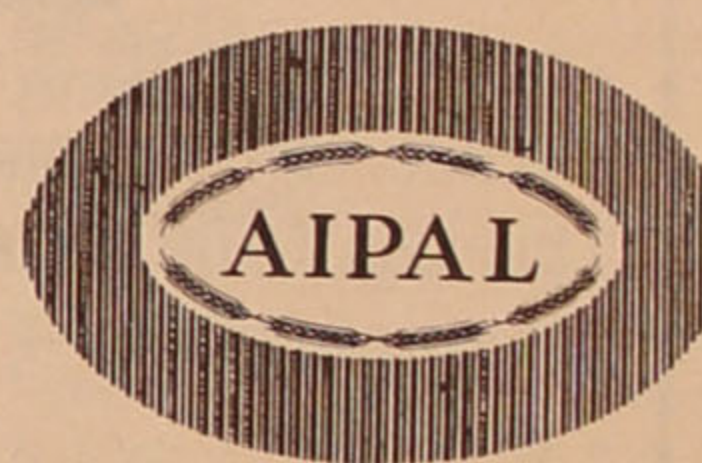
Milton Pinho  
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 7340584 - ESPINHO

**O REGRESSO ÀS ORIGENS**  
NA RUA 39 N.º 259

a 

oferece um NOVO BALCÃO  
de Padaria e Pastelaria

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO  
DE ESPINHO, LDA.

BOUTIQUE HOMEM E SENHORA

**Hugo gama**

Rua 62 n.º 128 • Telef. 7321366 • 4500 Espinho



## Voleibol

## Castêlo, 2 - SCE, 3

O Sp. Espinho foi vencer ao recinto do Castêlo da Maia, em partida inserida na segunda jornada da segunda fase do Campeonato Nacional Masculino A1.

Apesar do desgaste provocado pela participação nas competições europeias, as duas equipas tudo fizeram para proporcionar um bom jogo de voleibol e, de certa forma, até o conseguiram, apesar da baixa temperatura a que se disputou a partida.

Inicialmente disputado ponto a ponto, o primeiro set foi ganho pelo Castêlo, por 15-11. Os "tigres" não se atemorizaram e, apesar das dificuldades impostas pelo bloco maiato, conseguiram a vitória no segundo parcial (12-15). Nos dois seguintes sets foi evidente algum cansaço nas duas formações, que as levou a cometer erros anormais. O Espinho saiu em vantagem no tercei-



ro parcial (10-15), para, no quarto, o Castêlo chamar a si a vitória (15-11).

A *negra*, como acontece na maior parte das vezes, foi uma autêntica roleta. O equilíbrio foi uma constante ao longo do quinto set, com sucessivas igualdades até ao 17-17. A vitória acabou por pender para os "tigres", por 19-17, como também podia ter pendido para os maiatos.

DERROTA EM FRANÇA  
FRENTE AO PARIS U.C.

Entretanto, para a Liga dos Clubes Campeões Europeus, na quarta-feira da semana passada o Sp. Espinho deu passo atrás nas suas aspirações, ao perder em França com o Paris U.C. Uma derrota mais por culpa própria do que por mérito do campeão francês, mormente nos dois primeiros sets, durante os quais os "tigres" começaram por dominar, deixando depois fugir o pássaro da mão, e vindo a perder por 25-22 e 27-25. Desmoralizados, os "tigres", no terceiro set, mesmo lutando com arreganho, acabaram derrotados por 25-21. ■

Futebol popular  
- provas interconcelhias  
Espinho bem representado

Os campeonatos concelhios de Futebol Popular pararam este fim-de-semana, dando lugar à 1.ª mão de mais uma eliminatória das provas interconcelhias, que, de uma forma geral, correu bem para as equipas espinhenses.

Para a Taça dos Campeões, os Águias de Paramos receberam e golearam o Gião (Vila do Conde), por 4-1, vantagem confortável para o jogo da segunda mão.

Na Taça das Taças, os Magos de Anta foram vencer o S. Romão (Santo Tirso), por 1-0, pelo que se afigura fácil o segundo jogo, a disputar em Espinho.

Finalmente, na Taça Federação do Norte, dois jogos que valeram uma vitória e outra derrota. A Associação de Esmojães recebeu no seu reduto a formação do Madre Deus (Guimarães) e venceu por um escasso 1-0, resultado que não dá à equipa espinhense tranquilidade para a partida da segunda mão, até porque os vimaranenses já demonstraram que têm valor, quando, na eliminatória anterior, vieram a Espinho eliminar os Águias de Anta. Na outra partida, o Cantinho foi perder (2-3) ao terreno dos Unidos Varzim, um resultado perfeitamente possível de ser rectificado no segundo jogo. ■

## RESULTADOS

**Taça dos Campeões:** Ág. Paramos, 4 - Gião, 1  
**Taça das Taças:** S. Romão, 0 - Magos de Anta, 1  
**Taça Federação do Norte:**  
Ass. Esmojães, 1 - Madre Deus, 0  
Unidos Varzim, 3 - Cantinho, 2

## CAMPEONATO DE JUVENIS

Entretanto, disputou-se, ainda no fim-de-semana, a primeira jornada do campeonato de juvenis, sendo de realçar a estreia na prova dos Estrelas da Divisão, que não foram muito felizes no resultado alcançado, já que foram expressivamente goleados pelos Leões, por 10-2. ■

## RESULTADOS

Magos, 4 - Ass. Esmojães, 1  
Est. Divisão, 2 - Leões, 10  
Académico, 1 - Rio Largo, 5  
Desp. Regresso, 4 - Juv. Estrada, 1

ritmo e ganharam vantagem parte final da partida foi re-  
no marcador, que só já na duzida. ■

## CAMPEONATOS DISTRITAIS

Seniores (reservas): AAE, 0 - Inf. Sagres, 2; Infantis-B: H.C. Marco, 5 - AAE, 1; Feminino: Gulpilhares, 8 - AAE, 0

## Futebol juvenil

## Um empate justo

Em jogo antecipado da oitava jornada da fase final do Campeonato Distrital de Juniores, o Sp. Espinho foi a Anadia alcançar um empate a zero bolas.

Depois de uma primeira parte a roçar a fraca qualidade de jogo imposta pelas duas formações, com os locais ligeiramente mais atrevidos, na etapa complementar já se viu um Espinho mais próximo do seu real valor, dominando e criando uma ou outra bonita jogada de ataque, mas a defesa local raramente deixou os avançados espinhenses "pôr o pé em ramo verde".

Face ao desenrolar do encontro, a igualdade final aceita-se como um resultado justo.

No final da partida, o técnico dos "tigres", José Amadeu, asseverou que "a divisão de pontos está correcta" e, quanto às implicações deste empate, o treinador dos espinhenses referiu que "ainda é muito cedo para fazer contas, mas acho que ganhámos um ponto". ■

## Hóquei em patins

## AAE soma e segue

Para o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins da 2.ª Divisão (Zona Norte), a Académica de Espinho, apesar das dificuldades sentidas, foi vencer fora a Associação Desportiva de Barcelos, por 4-3.

A lutar desesperadamente por um lugar entre os seis primeiros classificados, a turma barcelense criou, na parte inicial da partida, muitos problemas aos acadêmistas, que se sentiram um pouco confundidos pela agressividade imposta ao

jogo pelos locais.

A equipa de Barcelos conseguiu mesmo inaugurar o marcador, mas não tardou muito a chegar o golo do empate para os acadêmistas.

Com a partida a decorrer numa toada de parada e resposta, foi de novo a equipa minhota a tomar a dianteira do marcador.

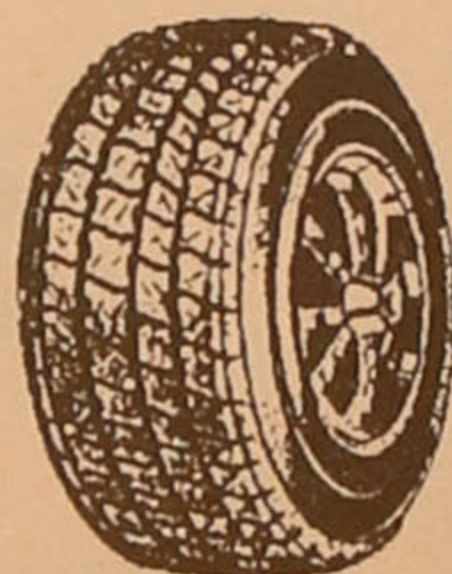
Despertaram os "mochos", que nunca mais perderam o controle da partida. Depois de nova igualdade, os espinhenses forçaram o

**Justino Godinho**  
LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA  
Rua 25 n.º 253 - Telef. 7340475  
4500 ESPINHO

**CASA ALVES RIBEIRO**  
da Rua 19, 294 - Espinho  
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

## AUTO PNEUS DE ESPINHO, LDA.

- JANTES ESPECIAIS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- REPARAÇÃO DE JANTES
- AUTO-RÁDIOS
- ALARMES
- PNEUS NOVOS E USADOS
- EQUILIBRAGENS DE RODAS



ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 18 HORAS

Rua 26.º 428 (âng. Rua 15) - Telef. 7321074  
4500 Espinho

## Fábrica Portuguesa de Etiquetas

Vítor Alves Gomes  
Teixeira Bacelar

## MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa do 1.º aniversário na próxima segunda-feira, dia 22 de Fevereiro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem, desde já, a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 18 de Fevereiro de 1999



Futebol / 2.ª Divisão de Honra

# E a vitória ali tão perto...

**PENAFIEL** **2**  
**SP. ESPINHO** **2**

ESTÁDIO Municipal 25 de Abril, Penafiel  
ÁRBITRO Bruno Paixão (AF-Setúbal)

Avelino	Nuno Sampaio
Picão	Chico Silva
Simão	Duca
Jorge	Filó
Kléber	José Joaquim
Ricardo Martins / 81'	Carlos Pedro
Sergy	Gilmar
Pedrinha	Márcio Luís / 63'
Filipe Mesquita / 76'	Tozé / 80'
Carlos Freitas / 76'	Artur Jorge
Paulo Vida	Túbia / 64'
<b>Jorge Regadas</b>	<b>Carvalho</b>
João Viva	Luís Póvoa
Bruno	Rui Sérgio / 80'
Alberto / 76'	Pedro Silva
Miguel L. Pereira / 76'	Paulo / 64'
Jefferson / 81'	Moura / 63'

Para tal, o técnico Carvalhal montou a equipa numa perspectiva de audácia, assumindo riscos em termos defensivos para poder actuar dentro do meio-campo contrário, jogando frequentemente só com três defesas, já que Chico Silva foi quase sempre mais médio do que defesa.

Face ao atrevimento dos "tigres", o Penafiel, na primeira meia-hora, raramente conseguiu sair do seu meio-campo, enquanto o Espinho jogava a seu bel-prazer pelo campo todo. Antes do intervalo, os penafidenses conseguiram acudir a pressão e tiveram até algum ascendente no domínio do jogo.

O Penafiel surgiu, na etapa complementar, embalado para o ataque, sem contudo conseguir importunar Nuno Sampaio. No banco, Carvalhal fez nova leitura do jogo, preparando a equipa para actuar em contra-ataque. "Arriscou e petiscou", já que Moura, da primeira

vez que tocou na bola, fez o golo inaugural. Dirão que foi sorte. Talvez... Mas, por norma, a sorte protege os audazes.

Atónito, o Penafiel não sabia o que fazer, e o Espinho, em puro lance de contra-ataque, chega ao 2-0. Por momentos, os durienses pareciam ir a pique, e aqui talvez tenha faltado um pouco de aceleração por banda dos "tigres" para dilatar ainda mais o placard.

Num lance de bola parada, os locais conseguiram reduzir a desvantagem. De um momento para o outro, o Penafiel como que ressuscitou e passou a acreditar na possibilidade de evitar a derrota. E, no derradeiro lance do jogo, aconteceu o que parecia impossível: novo canto da direita, o esférico ressalta em vários jogadores até chegar aos pés de Sergy, que, de raiva, rematou forte para o golo da igualdade. Um verdadeiro balde de água fria para as hostes espinhenses. ■



**CARTÃO amarelo**

Carlos Freitas (60'), Picão (80'), Miguel Lima Pereira (92'), Paulo (82') **Duplo amarelo** Carlos Pedro (92')

**GOLOS** 0-1 Moura (65'), 0-2 Tozé (71'), 1-2 Paulo Vida (78'), 2-2 Sergy (93')

Foi com algum sentimento de frustração que os jogadores do Sp. Espinho regressaram aos balneários no final do jogo disputado em Penafiel. E havia uma razão objectiva para tal: a vitória "foi-se" nos instantes finais da contenda. Face ao obstáculo, o empate fora não deixa de ser um resultado positivo, mas, depois do 2-0, a divisão de pontos acaba por saber a pouco.

Sem receios de espécie alguma, os "tigres" foram a Penafiel na firme disposição de vencer o jogo.

Hóquei de sala

# AAE campeã nacional também em juniores

A Associação Académica de Espinho sagrou-se, no passado fim-de-semana, campeã nacional de Juniores em Hóquei de Sala, juntando este ao título se Seniores conquistado recentemente.

Na final concentrada disputada em Alcabideche, os novos campeões nacionais sentiram enormes dificuldades ante o Futebol Benfica, não conseguindo mais que uma igualdade a uma bola. Isso obrigou os academistas a cuidados redobrados na partida seguinte, com o Cascais. No jogo que podia valer o título, os academistas estiveram ao seu melhor nível, e, apesar das dificuldades criadas pela equipa da "linha", conseguiram levar a água ao seu moinho, vencendo por 3-2. No derradeiro jogo ante os transmontanos da Associação Bem Estar (Alfândega da Fé), os academistas precisavam da vitória para garantir o primeiro lugar na competição. Com muita

concentração, os jovens "mochos" cedo começaram a construir o resultado, que terminou na goleada, por 14-5, e no título nacional.

**DISTINÇÕES**

Para além de se ter sagrado campeã nacional, a Académica de Espinho ainda viu jogadores seus serem galardoados com prémios individuais. Assim, Márcio Marques foi considerado o melhor guarda-redes do torneio, enquanto Francisco Freitas foi o melhor marcador da prova. Finalmente, João Barros recebeu o prémio para o atleta mais jovem. ■

**CLASSIFICAÇÃO FINAL**

- 1.º - AAE (7pts.)
- 2.º - Cascais (6pts.)
- 3.º - Futebol Benfica (4pts.)
- 4.º - Ass. Bem Estar (0pts.)

Atletismo em Pista Coberta

## 'Nacionais' na Nave

Os campeonatos nacionais de atletismo em pista coberta, masculino e feminino, disputam-se, no próximo fim-de-semana, na Nave Desportiva Polivalente de Espinho. Para além dos títulos nacionais, a prova tem como aliciante a possibilidade de os atletas conseguirem resultados que os qualifiquem para os campeonatos do mundo da especialidade, que decorrem no Japão no próximo mês de Março. ■

**ASSISPEÇAS**  
Comércio de Componentes p/ Video e TV  
*José Manuel Santos Granja*  
Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 734 88 97 - Fax 731 24 89  
4500 ESPINHO

**"Pássaros, Peixes & C.ª"**  
na Rua 25 n.º 437 em Espinho  
Somos um espaço diferente com:  
PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES  
GATOS - RÉPTEIS - RODUORES  
**VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.  
VAMOS TER UMA SURPRESA PARA SI!**

**Jorge Oliveira** **ESPIMAGEM**  
ESTÚDIO FOTOGRÁFICO (CORES, PRETO E BRANCO) E VIDEO  
REPORTAGENS EM FOTOGRAFIA E VIDEO  
MONTAGENS DE FILMES  
FOTOCÓPIAS A CORES E A PRETO E BRANCO  
Rua 62 n.º 336 - Tel. 7320400 - Fax 7320401 - Telemóvel 0931.325894 - 4500 ESPINHO

**JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO**  
**EDITAL**  
Conforme a postura municipal de publicidade que se rege com o disposto na Lei 97/88 de 17/8, vem esta Junta avisar que se encontra em pagamento, com início em 15 de Fevereiro e com o seu término em 15 de Março de 1999, todo o tipo de taxas de publicidade referentes ao ano de 1999.  
Espinho, 1 de Fevereiro de 1999.  
**O presidente da Junta de Freguesia de Espinho,**  
*António Catarino de Araújo*

**ADSPORTIVA ESCOLA DE CONDUÇÃO**  
**VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!**  
SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 7340848 / 7345955)

**MARÉ VIVA**  
DIRECTOR INTERINO António Gaio  
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas  
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa  
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa  
FOTOGRAFIA Cassiano Soares  
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo  
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Rafaela Vieira Santos  
COLONISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes  
COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 7320377 - Fax 7346015  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611  
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



## Oficina do Desenho

Estão abertas as inscrições para a Oficina do Desenho, nova secção da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

A Oficina do Desenho será orientada pelo escultor Manuel Dias, professor na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, e irá funcionar no auditório da Nascente, às quintas-feiras, das 18h30 às 21h30.

A oficina terá o seu início assim que existam oito inscrições e os preços por mês são de 10 mil escudos para sócios e de 12 mil escudos para não sócios. Para mais informações, os interessados devem dirigir-se à Cooperativa Nascente, Rua 62 n.º 251, telefone 7341621, ou contactar Ana Del Rio através do telefone 7310507. ■

## Às escondidas no cemitério

No passado domingo, dia 14, cerca das 20 horas, a PSP de Espinho identificou cinco rapazes, com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos, que se entretiam com uma versão algo macabra do "jogo das escondidas". De facto, os rapazes, todos naturais e residentes nesta cidade, foram encontrados naquela actividade popular no seu escalão etário no cemitério de Espinho, onde penetraram escalando os muros. Os jovens foram identificados e entregues aos cuidados dos pais, tendo permanecido a incógnita sobre o que os terá levado a escolher local tão insólito para a brincadeira. Talvez a impossibilidade de a sua localização ser denunciada por quem não estivesse a participar... ■

## Rotary traz a Espinho Amnistia Internacional

Por iniciativa do Rotary Club de Espinho, a vice-presidente da Amnistia Internacional, Teresa Nogueira, irá proferir uma palestra subordinada ao tema "A Perspectiva da Amnistia Internacional em Relação à Declaração Universal dos Direitos Humanos". Esta palestra terá lugar no próximo dia 27 de Fevereiro, pelas 21h30, no Hotel Praia-golfe. ■

## PCP/Espinho elege comissão concelhia

Realiza-se no próximo sábado, dia 20 de Fevereiro, pelas 15 horas, a IV Assembleia da organização concelhia de Espinho do Partido Comunista Português. Esta iniciativa terá lugar no Centro de Trabalho daquele partido e para ela estão convocados todos os militantes do concelho.

A ordem de trabalhos consta de dois pontos, a saber: discussão e votação do documento de resolução política; eleição da nova comissão concelhia.

A reunião contará com as presenças de Sérgio Teixeira, membro do comité central e da comissão política do PCP, responsável pela Direcção Interregional das Beiras, e de António Salavessa, igualmente membro do comité central do PCP e responsável pela Organização Regional de Aveiro.

Uma vez concluídos os trabalhos, a organização concelhia do PCP realizará uma conferência de imprensa, em que, para além das conclusões da reunião e da apresentação da nova comissão concelhia, será apresentado o processo que conduziu à campanha de angariação de fundos, obras e conclusão dos melhoramentos no edifício do Centro de Trabalho, localizado na antiga Misericórdia de Espinho.

Após a conferência de imprensa, proceder-se-á à inauguração formal dos melhoramentos e um porto de honra.

A jornada será concluída com um jantar comemorativo do aniversário do Partido Comunista Português, com início às 20 horas. ■



## Manuel Laranjeira: enfim as rosas

Pouco dias antes de se suicidar, Manuel Laranjeira deixou à sua mãe um bilhete em que se lia:

"Mãe - é um desejo esquisito este meu: plante uma roseira sobre a minha sepultura. depois quando me quiser falar vá lá beber o perfume das rosas: que esse perfume é a [minha alma]."

O desejo do poeta nunca foi realizado.

No próximo domingo, dia 21 de Fevereiro, pelas 11 horas, no cemitério de Espinho, um grupo de admiradores vai reparar esta dívida, numa altura em que se assinala o 87.º aniversário da sua morte.

No dia seguinte, pelas 21h30, na livraria/galeria de arte Livramar, será apresentado o livro "Poesia Completa de Manuel Laranjeira", uma edição da Elefante Editores, organizada por Orlando da Silva, autor da fobiografia do poeta. Este livro constitui a edição mais completa da obra poética de Manuel Laranjeira e inclui alguns inéditos. No dia 26 de Fevereiro, a obra será apresentada no auditório da Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira. ■

## Orfeão celebrou 88.º aniversário

No passado sábado, o Orfeão de Espinho celebrou o seu 88.º aniversário com uma sessão solene. Na presença de representantes de várias entidades do concelho, o presidente da assembleia geral da colectividade, Azevedo Brandão, abriu a sessão com uma intervenção em que salientou que o Orfeão "é caso único no país, já que, em 88 anos de existência, nunca teve uma sede própria". Ressaltando a "juventude de corpo e espírito" dos membros da direcção recentemente eleita, Azevedo Brandão formulou votos de que a colectividade possa "olhar para o futuro com esperança".

Após intervenções do anterior presidente da direcção, José Domingues, e de Américo Freitas, presidente do Rio Largo Clube de Espinho, entidade que tem colaborado com o Orfeão, e da entrega de lembranças à colectividade aniversariante por parte dos representantes da Câmara Municipal de



Espinho e das Velhas Guardas dos Bombeiros, o presidente da direcção, António Vasco Figueiredo, usou da palavra. Considerando que o Orfeão de Espinho "é uma colectividade de alegria e convívio", António Vasco Figueiredo solicitou a colaboração do seu antecessor e apelou à presença dos sócios nas actividades do Orfeão e à ajuda de diversas entidades para a prossecução dos objectivos da ac-

tual direcção, em que se destaca a concretização da tão ansiada sede.

A cerimónia terminou com a atribuição de diplomas de sócio benemérito a diversas entidades e de diplomas de louvor por serviços prestados a membros de direcções anteriores.

Seguiu-se a realização de um jantar de confraternização, com a actualização do Grupo de Cantares do Silveiro (Oliveira do Bairro). ■

## Sindicato denuncia irregularidades no sector da restauração

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Centro emitiu um comunicado em que denuncia o incumprimento do limite das 40 horas semanais de trabalho por parte de restaurantes, cafés, pastelarias e bares de Espinho.

Classificando a situação como "vergonhosa", aquele sindicato afirma que várias empresas do concelho obrigam os seus trabalhadores a cumprirem horários de trabalho de 48, 50, 60 e até 72 horas semanais, com apenas um dia de descanso por se-

mana, ao arrepio da lei e do contrato colectivo de trabalho celebrado entre aquela estrutura sindical e a União das Associações da Hotelaria e Restauração do Norte de Portugal.

O sindicato considera que este estado de coisas "faz lembrar a escravatura" e recorda que a lei e o contrato colectivo de trabalho estabelecem que as empresas só podem exigir aos trabalhadores que trabalhem um máximo de 200 horas anuais para além do limite legal, sendo esse trabalho registado em livro próprio e pago como trabalho extraordinário.

Para além das questões relacionadas com horários de trabalho, segundo o sindicato existem várias empresas espinhenses que têm trabalhadores em situação de clandestinidade, não efectuando os devidos descontos para a Segurança Social, o que prejudica os trabalhadores nas questões dos abonos, subsídios e pensões de reforma.

O sindicato termina o seu comunicado exigindo a intervenção do Governo e da Inspecção de Trabalho, no sentido de que "se faça cumprir a lei". ■